



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 11 de setembro de 2019

“Produzindo Frutos”

Jo 15.1.8

INTRODUÇÃO

Falamos anteriormente sobre a importância de estarmos ligados em Jesus. Vamos, então, hoje refletir sobre as implicações de estarmos ligados ou desligados dessa raiz. Quem está ligado produz muitos frutos; quem não está não produz e, à semelhança de um ramo cortado do seu caule, se secará. O seu fim será ser lançado no fogo. (Jo 15.6)

Produzindo frutos

Esta parábola da videira é só uma analogia. Cristo para nós, representa muito mais. Ele é o fundamento de toda nossa existência espiritual. Porém nos dá uma ideia precisa, ainda que concisa, de como deve ser nosso relacionamento com Ele e o que espera de nós. Assim como uma planta, sadia e bem cuidada, frutifica com abundância, o Senhor espera que frutifiquemos também. (Jo 15.5) (Is.5.1,2)

Precisamos produzir frutos segundo a nossa espécie (Gn 1.11) A perpetuação das plantas frutíferas passa pela produção de frutos, de onde se extrai novas sementes para uma nova plantação. Assim também, devemos produzir novos discípulos que, por sua vez, produzirão outros e, assim, jamais deixarão de existir novos crentes. (Mt 28.19,20 ; 2 Tm 2.2) Foi Deus quem nos plantou no seu reino. (Is 5. 1,2) Também é Ele que nos poda (limpa) e também nos sustenta. (Jo 15.4) Devemos, pois, sempre permitir que o viticultor, (nosso Pai Celeste) trabalhe em nós para que jamais, em tempo algum, deixemos de produzir o que Ele tanto espera de nós: frutos. (Jo 15.5)

A importância da poda

No reino vegetal, a poda é importantíssima, pois é através dela que a planta fica livre do excesso de folhas e galhos desnecessários; dessa forma, pode canalizar sua força vital para o que realmente é importante: produzir seus abundantes e preciosos frutos. Jesus certa vez, ao passar por uma figueira, procurou frutos nela, (Mc 11.13,14) porém não os achou; assim Ele a amaldiçoou e, no outro dia, ao passarem novamente por ali, seus discípulos observaram que a planta havia se secado até a raiz. Portanto é do maior interesse de nosso Senhor, achar frutos que Ele procura em nós, pois doutra forma não ficaremos ocupando inutilmente a terra. (Lc 13. 7-9) Mas, graças a Deus, que temos na pessoa do Espírito Santo, alguém que está sempre intercedendo por nós, (Rm 8.26) para que jamais venhamos ser cortados ou arrancados dessa boa terra em que estamos plantados. O que são os frutos que Cristo espera ver em nós? São as almas daqueles que estão perdidos. Tudo o que fazemos no reino de Deus é importante e necessário, mas não pode jamais substituir aquilo que é o principal: vidas salvas, batizadas e firmes na fé em Cristo. (Jo 15.16) Foi para isso que nosso Senhor nos escolheu e nos nomeou para fazer.

APLICAÇÃO E COMPARTILHAMENTO

Desde que você conheceu Jesus e o aceitou como Senhor e Salvador de sua vida, você tem procurado levar outros também ao conhecimento dEle? Quantas almas você já ganhou? Estas vidas estão firmes na fé? Lembre-se que Jesus está voltando e se você não tem compartilhado sua fé em Jesus, comece hoje mesmo, pois é exatamente isso que Ele espera de você.

CONCLUSÃO

Quando estivermos frutificando plenamente para o reino de nosso Senhor, sabemos que estamos fazendo exatamente o que Ele espera de nós. Isso encherá nosso coração de gozo e esse gozo permanecerá em nós. (Jo 15.11) Seremos recompensados naquele dia e as nossas obras não se queimarão. (1 Co 3.12-15) Amém